



COMITÉ
PORTUGUÊS
DE BENFEITORES



UNIVERSIDADE
PONTIFÍCIA DA
SANTA CRUZ

BOLETIM
INFORMATIVO N.º 37

PROPRIEDADE: FUNDAÇÃO JOANA SIMÕES ALPUY

abril de 2024



A alegria de Jesus

Caríssimos Benfeitores,

Com os desejos de uma Santa Páscoa, não quero deixar de vos recomendar a intenção de pedir pela alegria, que deve brilhar de um modo especial nos sacerdotes. O tempo da Páscoa convida-nos a viver esta virtude, mas o sacerdote sente como que uma obrigação ainda maior de a manifestar, por saber que é representante de Jesus. A alegria não é para viver somente neste tempo pascal, em que celebramos o triunfo do Senhor sobre o pecado e a morte: mesmo na Quaresma ele deve mostrar a alegria de Jesus, que se despediu dos seus discípulos desejando entregar-lhes aquela que Ele tinha (cf. Jo 15,11). É natural que o sacerdote sinta cansaço, por vezes até quase ao esgotamento, e que também lhe doam de um modo particular aquelas almas que não conhecem Cristo ou que O

abandonaram, mas nunca deve esmorecer numa alegria que é sobrenatural, que está apoiada na fé e não naquilo que sente. Mesmo a consciência da sua própria indignidade e das suas fraquezas e misérias pessoais, não deve impedi-lo de levantar os olhos para o seu Senhor. Peçamos a Deus pela alegria dos sacerdotes e que se formem bem nesta virtude. Agradeço-vos por tudo o que fazem pela Igreja e os seus ministros.

Pe. José Miguel Ferreira Martins

TESTEMUNHOS

Scott Borgman | EUA

Apaixonou-se pela Eucaristia

Scott Borgman é hoje sacerdote católico, na diocese de Orange, na Califórnia, mas o seu percurso arranca de pequeno, onde cresceu no seio de uma família protestante, do ramo pentecostal, que era missionária em África. Desde criança que procuravam memorizar alguns versículos da Bíblia, e isso foi sempre uma ótima pista para encontrar Deus e conhecê-lo. Mas a certa altura, toda a família começou a perceber que a Bíblia requeria que houvesse alguém com o poder de a interpretar autenticamente e pouco a pouco chegou à conclusão de que isso era o que acontecia na Igreja Católica. Scott apaixonou-se pela Eucaristia; começou a assistir à Missa sem comungar e sem saber quando se devia levantar ou ajoelhar. Acabou por fazer a Primeira Comunhão em 2003 com 32 anos e com tanta ânsia que, sem querer, mordeu os dedos do senhor bispo. Conheceu sacerdotes e religiosos católicos que viviam no celibato e eram felizes e ficou intrigado; começou a ler vidas de santos; decidiu-se então a ir para o seminário e foi para Toulon, na França.

Luis Enrique Ortiz | GUATEMALA

“A bolsa foi uma grande ajuda”

Chamo-me Luis Enrique Ortiz, e sou da Guatemala. Desde pequeno que a piedade e uma certa inclinação para o sacerdócio germinaram na minha alma, mas fiquei impressionado quando, durante os anos da universidade, fazia algum voluntariado em regiões marginalizadas do meu país, as pessoas me diziam “serias um bom sacerdote”, quando eu nunca tinha revelado a ninguém essa íntima inquietação. De 2005 a 2007, já ordenado sacerdote, o meu bispo enviou-me a Roma para estudar História da Igreja na Universidade Pontifícia da Santa Cruz, graças a uma bolsa que me foi concedida, e isso foi uma grande ajuda para mim porque

Estudou vários anos em Roma, na Universidade Pontifícia da Santa Cruz, graças a uma bolsa, e ainda sendo diácono, foi nomeado secretário coordenador da Academia Pontifícia para a Vida, cargo que ocupou durante 6 anos, graças ao qual conheceu inúmeras pessoas que lutam por essa causa tão bonita. Já de regresso aos Estados Unidos foi nomeado vigário judicial da diocese e assumiu outros encargos, entre os quais o ser capelão de um departamento da polícia. Desde o início do seu sacerdócio Scott surpreendia-se com a confiança com que as pessoas iam ter com ele, sentado num confessionário, e contavam tantas coisas íntimas à espera da absolvição de Deus. Hoje, ao ser vigário judicial, e por ter que lidar com assuntos delicados que envolvem sacerdotes, apercebe-se de como é importante que a formação no seminário seja feita com qualidade, e como é urgente que os formadores recebam a melhor preparação possível, mesmo que fora do seu país.



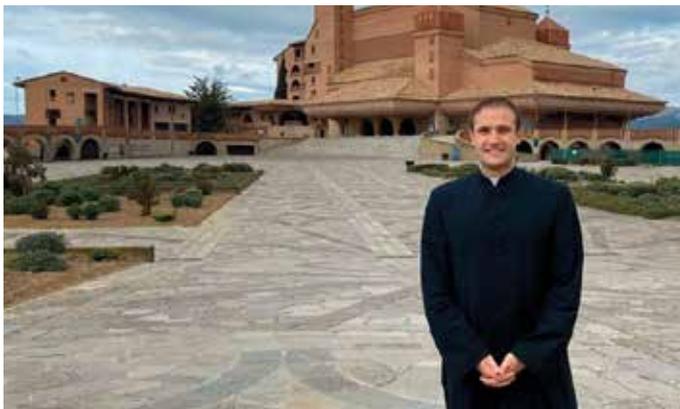
recebi as ferramentas para poder mostrar aos fiéis, que a nossa fé não é uma fantasia, mas tem alicerces fortes que vale a pena estudar, e que na história Deus nunca deixou o seu povo, estando sempre presente. Já regresssei ao meu país, tenho vinte e cinco anos de sacerdócio, e perante os desafios e perigos da sociedade atual, o mais importante é a preparação tanto académica como espiritual dos sacerdotes, porque devem ser como candeeiros que iluminam o caminho.



Renars Birkovs | LETÓNIA

“Era difícil conseguir batizar um filho”

Renars Birkovs é um sacerdote da Letónia, pequeno país báltico com dois milhões de habitantes, sendo quase todos ortodoxos e só um quinto da população católica. Quando Renars cresceu o comunismo já estava em agonia, depois de décadas de detenções e deportações de sacerdotes, e da constatação de que estes métodos, longe de extirpar a fé, a consolidavam. Então a metodologia mudou, mas os seus pais e os avós contaram-lhe como era difícil conseguir batizar um filho, e como tinham que celebrar o Natal de noite ou de madrugada, porque era um dia normal de trabalho e não podia ser conhecida a sua participação. O bispo Teofilus Matulionis foi martirizado, e Renars sente uma especial devoção por ele. Recém-ordenado, Renars tinha o encargo de atender um lar de idosos e, um dia, uma utente que se encontrava no corredor disse-lhe que era atea e começou a insultá-lo e a praguejar; Renars sentou-se ao seu lado e esteve a escutá-la; depois ela contou-lhe a sua vida e até que a sua avó era muito religiosa, terminando por se despedirem como bons amigos. Isto serviu para perceber como é importante não ter medo e saber parar com humildade onde um sacerdote não é bem-vindo. Renars foi enviado pelo seu bispo para fora da Letónia para se especializar em direito canónico, graças a uma bolsa.



Jorman Cáceres | VENEZUELA

“Sentia que Deus me podia pedir mais”

Sou o Jorman, da Venezuela. Sou o mais novo de quatro filhos e o único rapaz. Os meus pais tinham decidido emigrar para a Colômbia, onde já viviam as minhas irmãs, por razões económicas, quando lhes disse que eu queria ir para o seminário; quiseram ficar por minha causa, mas eu disse-lhes que era melhor que fossem ter com as filhas. Agora a minha família está muito contente e orgulhosa da minha decisão, mas esta não foi tomada sem algumas hesitações. Quando estava na universidade meti-me na pastoral missionária e fui o coordenador diocesano desse departamento, mas como sentia que Deus me podia pedir mais, comeci a tentar afogar a sua voz com namoros sucessivos, até que confessei a uma das minhas namoradas aquilo que me afligia: ela concordou em esperar e, se não fosse isso, voltaríamos a encontrar-nos. No Covid as coisas pioraram: a quietude da minha casa com a minha família, ainda me provocou mais inquietação por dentro, porque tinha deixado a voragem da minha vida e tinha tempo e calma para escutar Deus, e comeci a tratar da vocação pela internet e a dar os meus primeiros passos nessa

direção. Até que um dia o reitor do seminário me perguntou se queria ou não queria formar-me como seminarista. Eu disse que sim e eu acho que toda a terra parou e houve um silêncio total ao meu redor: imaginei o sim de Maria. Depois o meu bispo escolheu-me para vir estudar para a Europa e isso ainda dissipou mais as minhas dúvidas e hesitações.



Obrigado!

A sua generosidade permitiu que muitos estudantes, provenientes de diversas dioceses e países com carências económicas, pudessem estudar na Universidade Pontifícia da Santa Cruz.

ALGUNS NÚMEROS DA UNIVERSIDADE:

131	122	1604
países de todo o mundo enviam alunos	antigos alunos foram ordenados bispos, desde 1989	sacerdotes receberam formação

QUANTO CUSTA, POR ANO, UM ALUNO EM ROMA?

Alojamento e manutenção: 11.000 €
Formação humana e espiritual: 800 €
Matrícula universitária: 2.700 €
Complemento por formação académica: 3.500 €
TOTAL: 18.000 €

AGRADECEMOS OS SEUS DONATIVOS

Os seus donativos podem ser feitos para o IBAN
PT50 0033 0000 45560379693 05

www.benfeitorespusc.pt

 [benfeitorespusc](https://www.facebook.com/benfeitorespusc)

Edifício Santo Apolinário, PUSC.

SAIBA MAIS SOBRE A UNIVERSIDADE
PONTIFÍCIA DA SANTA CRUZ

www.pusc.it



COMITÉ
PORTUGUÊS
DE BENFEITORES



UNIVERSIDADE
PONTIFÍCIA DA
SANTA CRUZ

COMITÉ PORTUGUÊS DE BENFEITORES • BOLETIM INFORMATIVO • Abril de 2024

Publicação não periódica | Diretor: Pe. José Miguel Ferreira Martins
www.benfeitorespusc.pt | mail@benfeitorespusc.pt

